

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: SENSIBILIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE POR MEIO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Relatoria: ALEX LUIS FAGUNDES
Luis Roberto Barbino Junior
Sheila Esteves Farias
Mariana Sbeghen Menegatti

Autores: Márcio Souza dos Santos
Alexsandro de Oliveira Dias
Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad
Raquel Gvozdz Costa

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A simulação realística tem sido uma estratégia explorada na saúde, afim de proporcionar um ambiente reflexivo e de transformação para o desenvolvimento de habilidades essenciais ao cuidado seguro e de qualidade. **OBJETIVO:** Descrever a atuação de profissionais de saúde na sensibilização da equipe de enfermagem acerca da Segurança do Paciente por meio da simulação realística. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência referente às ações realizadas por profissionais de enfermagem, durante um evento relacionado à segurança hospitalar ocorrido no mês de abril de 2019, em um hospital universitário público. **RESULTADOS:** Em comemoração ao mês da Segurança do Paciente, a diretoria de enfermagem do hospital promoveu em abril de 2019 atividades afim de sensibilizar os profissionais da saúde sobre a temática. Uma das atividades desenvolvidas foram as simulações realísticas, voltadas especificamente para a equipe de enfermagem com a montagem de cenários da assistência prestada aos pacientes, com uso de bonecos adulto e pediátrico, dispositivos médico-hospitalares, além de outros materiais necessários. Foram simulados sete casos baseados nos Protocolos de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde. A metodologia da simulação realística contou com tutores qualificados, a aplicação de um teste - pré e pós-teste - com perguntas relacionadas às práticas assistenciais seguras, onde cada participante respondia com o auxílio da placa de concordância ou discordância referente ao enunciado. Em dupla os participantes realizavam o atendimento tendo como referência cada meta internacional de segurança do paciente e ao término da simulação os tutores aplicavam as devolutivas voltadas ao fortalecimento do conhecimento das práticas assistenciais de segurança. O pós-teste obteve 99% de assertividade nas respostas. Esta ação contou com a participação de 235 profissionais - auxiliares, técnicos de enfermagem, enfermeiros, residentes e graduandos de enfermagem - das diversas unidades assistenciais e turnos de trabalho. **CONCLUSÃO:** A simulação realística como metodologia ativa possibilitou a união dos esforços de toda equipe de enfermagem, demonstrando a importância da mobilização destes profissionais que atuam na instituição, incluindo alunos, na promoção da cultura da qualidade e segurança.